



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do Campus Sertão

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

1º Trimestre/2022

Sertão, 2022

DCONIFRS

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SERTÃO

Odair José Spenthof

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SERTÃO

Leandro Antônio Colombelli

COORDENADOR DA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO CAMPUS SERTÃO

Deiva Cláudia Rodigero Bolzani

Chefe do Departamento de Contabilidade do IFRS

Elisângela Batista Maciel

Responsável Técnico pela Contabilidade do Campus Sertão

Patrícia Kisner

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Campus Sertão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (DCON IFRS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:

- (a) Existência: até o encerramento do 1º trimestre de 2022, não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis atualizados;
- (b) Integralidade: evolução incompatível da depreciação dos bens móveis por falha no sistema; falta de reavaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas;
- (c) Exatidão, valorização e alocação: não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis, imóveis e intangíveis atualizados; evolução incompatível da depreciação dos bens móveis, falta de reavaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas.

II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:

- (a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas: falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da macrofunção 021003 - Manual de Análise dos Demonstrativos e Auditores Contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.
- (b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura): falta inventário atualizado, relatório de reavaliação e redução ao valor recuperável. Atualmente, mais de R\$ 14,8 milhões estão contabilizados à conta de bens móveis e R\$ 36,9 milhões na de bens imóveis no campus Sertão.
- (c) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência: o reconhecimento da despesa continua sendo no momento da liquidação despesa quando do recebimento da nota fiscal.
- (d) Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável: falta relatório de reavaliação dos ativos intangíveis. Atualmente, o Intangível do Campus Sertão acumula o saldo de R\$ 118 mil.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Campus Sertão (UG 158263), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
- Notas Explicativas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	946.336,79	946.534,21	PASSIVO CIRCULANTE	231.178,00	158.932,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	361.253,82	257.743,03	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	23.667,57	23.667,57	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	23.667,57	23.667,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	119.129,41	117.821,38
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	561.415,40	665.123,61	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	112.048,59	41.110,84
ATIVO NÃO CIRCULANTE	41.250.500,87	41.335.851,45	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	231.178,00	158.932,22
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	41.132.285,21	41.217.635,79	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	4.569.141,00	4.645.952,29	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	14.813.368,94	14.733.461,34	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-10.244.227,94	-10.087.509,05	Resultados Acumulados	41.965.659,66	42.123.453,44
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-157.793,78	-175.671,73
Bens Imóveis	36.563.144,21	36.571.683,50	Resultados de Exercícios Anteriores	42.123.453,44	42.298.608,64
Bens Imóveis	36.983.151,52	36.983.151,52	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-420.007,31	-411.468,02	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.965.659,66	42.123.453,44
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	118.215,66	118.215,66			
Softwares	118.215,66	118.215,66			
Softwares	120.709,66	120.709,66			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.494,00	-2.494,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	42.196.837,66	42.282.385,66	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.196.837,66	42.282.385,66

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	361.253,82	257.743,03	PASSIVO FINANCEIRO	2.129.179,06	3.100.862,27
ATIVO PERMANENTE	41.835.583,84	42.024.642,63	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	40.067.658,60	39.181.523,39

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	223.917,87	290.276,42	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	6.874.537,25	7.487.798,14
Atos Potenciais Ativos	223.917,87	290.276,42	Atos Potenciais Passivos	6.874.537,25	7.487.798,14
Garantias e Contragarantias Recebidas	200.250,30	266.608,85	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	23.667,57	23.667,57	Obrigações Contratuais	6.874.537,25	7.487.798,14
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	223.917,87	290.276,42	TOTAL	6.874.537,25	7.487.798,14

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.056.907,37
Recursos Vinculados	288.982,13
Previdência Social (RPPS)	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	288.982,13
TOTAL	-1.767.925,24



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.318.158,63	1.880.302,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	134.069,82	405.392,25
Venda de Mercadorias	106.953,92	403.641,75
Vendas de Produtos	1.961,60	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	25.154,30	1.750,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.183.422,15	1.474.480,85
Transferências Intragovernamentais	1.169.948,55	1.474.480,85
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	13.473,60	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	666,66	429,13
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	666,66	429,13
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.475.952,41	1.864.355,93
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.357.141,24	1.543.954,43
Uso de Material de Consumo	337.947,93	415.207,64
Serviços	853.935,13	950.226,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	165.258,18	178.519,92
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	16.411,17	429,13
Transferências Intragovernamentais	16.411,17	429,13
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	102.400,00	319.972,37
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	102.400,00	319.972,37
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-157.793,78	15.946,30

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	1.302.539,74	1.302.539,74
TOTAL	-	-	1.302.539,74	1.302.539,74
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.301.912,25	379.971,32	218.724,89	-1.301.912,25
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.301.912,25	379.971,32	218.724,89	-1.301.912,25
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	627,49	-	-	-627,49
Investimentos	-	-	627,49	-	-	-627,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	1.302.539,74	379.971,32	218.724,89	-1.302.539,74
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.302.539,74	379.971,32	218.724,89	-1.302.539,74



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	1.302.539,74	379.971,32	218.724,89	-1.302.539,74

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	36.987,00	1.315.188,88	810.603,53	760.590,48	35.114,71	556.470,69
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.987,00	1.315.188,88	810.603,53	760.590,48	35.114,71	556.470,69
DESPESAS DE CAPITAL	1.054.345,17	562.721,58	93.746,58	80.146,58	1.054.345,17	482.575,00
Investimentos	1.054.345,17	562.721,58	93.746,58	80.146,58	1.054.345,17	482.575,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.091.332,17	1.877.910,46	904.350,11	840.737,06	1.089.459,88	1.039.045,69

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	114.835,78	114.835,78	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	114.835,78	114.835,78	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	10.465,34	10.465,34	-	-
Investimentos	-	10.465,34	10.465,34	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	125.301,12	125.301,12	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	1.302.539,74	757.129,95
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.301.912,25	636.814,97
Vinculadas	-	-	Vinculadas	627,49	120.314,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	627,49	120.314,98
Transferências Financeiras Recebidas	1.169.948,55	1.474.480,85	Transferências Financeiras Concedidas	16.411,17	429,13
Resultantes da Execução Orçamentária	359.724,29	398.110,43	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasse Recebido	359.724,29	398.110,43	Independentes da Execução Orçamentária	16.411,17	429,13
Independentes da Execução Orçamentária	810.224,26	1.076.370,42	Movimento de Saldos Patrimoniais	16.411,17	429,13
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	699.122,56	995.575,38	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	111.101,70	80.795,04	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	1.218.551,33	979.099,58	Pagamentos Extraorçamentários	966.038,18	931.815,93
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	161.246,43	276.027,90	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	125.301,12	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	922.568,42	296.096,40	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	840.737,06	930.673,44
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	1.153,90	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	1.142,49
Outros Recebimentos Extraorçamentários	134.736,48	405.821,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	134.736,48	405.821,38			
Saldo do Exercício Anterior	257.743,03	341.375,41	Saldo para o Exercício Seguinte	361.253,82	1.105.580,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	257.743,03	341.375,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.253,82	1.105.580,83
TOTAL	2.646.242,91	2.794.955,84	TOTAL	2.646.242,91	2.794.955,84



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	194.122,71	842.031,24
INGRESSOS	1.304.685,03	1.881.456,13
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.304.685,03	1.881.456,13
Ingressos Extraorçamentários	-	1.153,90
Transferências Financeiras Recebidas	1.169.948,55	1.474.480,85
Arrecadação de Outra Unidade	134.736,48	405.821,38
DESEMBOLSOS	-1.110.562,32	-1.039.424,89
Pessoal e Demais Despesas	-1.094.151,15	-1.037.853,27
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-1.094.151,15	-1.037.853,27
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 13/04/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2022	2021
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-16.411,17	-1.571,62
Dispêndios Extraorçamentários	-	-1.142,49
Transferências Financeiras Concedidas	-16.411,17	-429,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-90.611,92	-77.825,82
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-90.611,92	-77.825,82
Aquisição de Ativo Não Circulante	-90.611,92	-77.825,82
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103.510,79	764.205,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	257.743,03	341.375,41
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	361.253,82	1.105.580,83



EXERCICIO 2022	PERIODO MAR (Fechado)
-------------------	--------------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSAO 13/04/2022	PAGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	42.123.453,44C	-	42.123.453,44C
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	157.793,78D	157.793,78D
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	42.123.453,44C	157.793,78D	41.965.659,66C

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, tendo como base as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

- **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

- **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- ✓ Método das cotas constantes;
- ✓ Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- ✓ Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- ✓ Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- ✓ Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se,

para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (apresentada abaixo), e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

$Kd = (n2 - x2) / n2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação
N = vida útil da acessão
X = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- ✓ Patrimonial;
- ✓ Orçamentário e;
- ✓ Financeiro.

- (1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- (2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo,

pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Não houve, ao longo do 1º trimestre de 2022, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS Campus Sertão.

Neste documento, além dos saldos, serão evidenciadas as variações registradas nas contas/grupos contábeis. Estas variações são denominadas análises, as quais temos:

- Análise Horizontal (AH) – identifica a variação entre o saldo atual e o saldo do período anterior da mesma conta (comparativo entre períodos); e
- Análise Vertical (AV) – identifica a representatividade do saldo da conta em relação ao total do grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO CIRCULANTE

Em comparação a dez/2021, o Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão se manteve praticamente estável. Em 31/03/2022 acumulou o valor de R\$ 946.336,79, sendo composto pelos grupos Caixa e Equivalentes de Caixa (38,17%), Créditos a Curto Prazo (2,50%) e Estoques (59,33%).

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	361.253,82	257.743,03	40,16%	38,17%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	23.667,57	23.667,57	0,00%	2,50%
ESTOQUES	561.415,40	665.123,61	-15,59%	59,33%
TOTAL	946.336,79	946.534,21	-0,02%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. Ele representa 38,17% do Ativo Circulante do Campus.

O item mais representativo desse grupo é “Recursos liberados pelo tesouro”, com 98,25% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31/12/2021:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição				
	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	6.318,52	6.318,52	0,00%	1,75%
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	354.935,30	251.424,51	41,17%	98,25%
TOTAL	361.253,82	257.743,03	40,16%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

O grupo Bancos Conta Movimento, contempla os valores dos depósitos em garantia dos contratos pactuados com o IFRS - Campus Sertão, na modalidade de caução, e manteve-se inalterado em relação ao saldo de 31/12/2021. Os Recursos Liberados pelo Tesouro correspondem às receitas próprias, diretamente arrecadas pelo campus, em neste período houve um acréscimo de aproximadamente 40% em relação à 31/12/2021.

2 – Créditos a Curto Prazo

O Campus Sertão registrou no grupo de Créditos a curto prazo o valor de R\$ 23.667,57, referente ao aditamento do contrato de Concessão de uso (arrendamento) de terras para culturas anuais do IFRS – Campus Sertão, para recebimento em maio/2022.

3 – Estoques

Este grupo registrou uma redução de 15,59% em comparação ao último trimestre de 2021. Em 31/03/2022, os estoques representam 59,33% do Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão e estão distribuídos conforme tabela a seguir exposta:

Tabela 3 – Estoque – Composição				
	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
ALMOXARIFADO	553.377,79	656.884,86	-15,76%	98,57%
OUTROS ESTOQUES	8.037,61	8.238,75	-2,44%	1,43%
TOTAL	561.415,40	665.123,61	-15,59%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

(a) Almojarifado

Os materiais de consumo armazenados em Almojarifado representam 98,57% do estoque do IFRS Campus Sertão. Os gêneros alimentícios, materiais de expediente, material elétrico/eletrônico e material de higiene e limpeza são os que registram os maiores valores estocados.

(b) Outros estoques

Os outros estoques do IFRS Campus Sertão referem-se ao estoque de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos (Estoques para doação e/ou permuta), com recursos do FNDE.

4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

No primeiro trimestre de 2022, o Campus não aparecem registros na conta de Despesas pagas antecipadamente.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Em comparação a dez/2021, o Ativo Não Circulante do IFRS Campus Sertão se manteve praticamente estável (-0,21%). Em 31/03/2022, o Ativo Não Circulante do IFRS Campus Sertão acumulou o valor de R\$ 41.250.500,87 e é composto exclusivamente pelos grupos Imobilizado (99,71%) e Intangível (0,29%).

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
IMOBILIZADO	41.132.285,21	41.217.635,79	-0,21%	99,71%
INTANGÍVEL	118.215,66	118.215,66	0,00%	0,29%
TOTAL	41.250.500,87	41.335.851,45	-0,21%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso, movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) também registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC/SIAFI não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS Campus Sertão em 31/03/2022 totalizam um pouco mais de R\$ 14,8 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	6.230.199,79	6.229.763,79	0,01%	42,06%
BENS DE INFORMÁTICA	2.860.735,05	2.804.701,05	2,00%	19,31%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.758.864,70	2.758.864,70	0,00%	18,62%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	1.953.624,53	1.930.186,93	1,21%	13,19%
VEÍCULOS	925.057,13	925.057,13	0,00%	6,24%
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	42.497,74	42.497,74	0,00%	0,29%
DEMAIS BENS MÓVEIS	42.390,00	42.390,00	0,00%	0,29%
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(10.244.227,94)	(10.087.509,05)	1,55%	69,16%
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	4.569.141,00	4.645.952,29	-1,65%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Neste período, as variações nas contas de bens móveis se devem à aquisição de pontos de acesso de rede e projetores multimídia, e à transferência de instrumentos musicais, adquiridos pela reitoria, para estruturar e incentivar projetos de arte e cultura nos campi.

Em relação ao saldo líquido dos Bens Móveis do IFRS Campus Sertão, identificou-se uma redução de aproximadamente R\$ 76 mil, em relação a 31/12/2021, devido aos lançamentos mensais de depreciação.

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso, movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

A análise vertical considerou o total bruto da conta de bens móveis.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS Campus Sertão, em 31/03/2022, totalizam aproximadamente R\$ 36,9 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6 – Bens Imóveis – Composição				
	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
BENS DE USO ESPECIAL	34.995.826,97	34.995.826,97	0,00%	94,63%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	1.987.324,55	1.987.324,55	0,00%	5,37%
INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00%
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	(420.007,31)	(411.468,02)	2,08%	1,14%
TOTAL	36.563.144,21	36.571.683,50	-0,02%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Neste período, não houve variações no grupo de Bens Imóveis; houve apenas os registros mensais de depreciação.

Os bens de uso especial são os mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFRS Campus Sertão, sendo compostos de imóveis de uso educacional e outros de uso especial. Neste período, não houve lançamentos nestas contas, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 7 – Bens de Uso Especial – Composição				
	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	30.828.457,67	30.828.457,67	0,00%	88,09%
OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	4.167.369,30	4.167.369,30	0,00%	11,91%
TOTAL	34.995.826,97	34.995.826,97	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Os imóveis de uso educacional contemplam as áreas e edificações destinadas ao atendimento de alunos (salas de aula, laboratórios, espaços de esporte e lazer), sendo uma localizada no endereço sede do Campus Sertão e outra localizada na zona urbana do município de Sertão (terreno).

Os outros bens imóveis de uso especial contemplam áreas destinadas à agricultura e pecuária, sendo uma localizada junto ao Campus, em Sertão - RS, e outra situada no município de Passo Fundo - RS (atualmente arrendada).

6 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Sertão, em 31/03/2022, totalizou R\$ 118.215,66, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	2.494,00	2.494,00	0,00%	2,07%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	118.215,66	118.215,66	0,00%	97,93%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(2.494,00)	(2.494,00)	0,00%	2,07%
TOTAL	118.215,66	118.215,66	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título “Softwares com Vida Útil Indefinida”, representando cerca de 97,93% do total, em 31/03/2022. Neste período, não houve registro de aquisições de novos softwares/licenças, nem registros de amortização.

PASSIVO CIRCULANTE

Nestres trimestre, o Passivo Circulante do IFRS Campus Sertão registrou um aumento expressivo de 45,46% em comparação ao trimestre anterior. Em 31/03/2022, o grupo acumulou o valor de R\$ 231.178,00, sendo composto pelos grupos Fornecedores e Contas a Pagar (51,53%) e Demais Obrigações (48,47%), ambos de Curto Prazo.

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	119.129,41	117.821,38	1,11%	51,53%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	112.048,59	41.110,84	172,55%	48,47%
TOTAL	231.178,00	158.932,22	45,46%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

O IFRS Campus Sertão não possui obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais registradas em suas demonstrações contábeis. Estas obrigações são registradas pela Reitoria do IFRS, de modo centralizado.

8 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2022, o IFRS Campus Sertão apresentou um saldo aproximado de R\$ 231 mil de obrigações a curto prazo. Trata-se, das obrigações já reconhecidas (liquidadas) com fornecedores nacionais, impostos e contribuições, e alunos. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo IFRS Campus Sertão, em comparação a 31/12/2021:

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	119.129,41	117.821,38	1,11%	51,53%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	112.048,59	41.110,84	172,55%	48,47%
TOTAL CURTO PRAZO	231.178,00	158.932,22	45,46%	100,00%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL (CURTO PRAZO + LONGO PRAZO)	231.178,00	158.932,22	45,46%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

A maior variação registrada foi observada as Demais Obrigações a Curto Prazo, impulsionada exclusivamente, pelo compromisso com o pagamento de bolsas e auxílios financeiros a estudantes matriculados no IFRS Campus Sertão, a citar: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência, etc.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em relação aos compromissos assumidos com fornecedores nacionais, a tabela a seguir evidencia a composição destas obrigações já reconhecidas, em 31/03/2022:

	31/03/2022	AV (%)
FORNECEDOR A (GRUPO FG LTDA)	23.472,00	19,70%
FORNECEDOR B (RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.)	23.424,18	19,66%
FORNECEDOR C (BFF COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMATICA)	13.600,00	11,42%
FORNECEDOR D (BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA.)	9.849,35	8,27%
FORNECEDOR E (OUTROS)	48.783,88	40,95%
TOTAL	119.129,41	100,00%

Fonte: Siafi 2022

Fornecedor A: Aquisição de sementes para culturas de inverno (aveia e azevem);

Fornecedor B: Fornecimento de energia elétrica;

Fornecedor C: Aquisição de pontos de acesso de rede (TIC);

Fornecedor D: Aquisição de materiais através dos serviços de outsourcing de almoxarifado (almoxarifado virtual).

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação a Dez/2021, o IFRS Campus Sertão registrou acréscimo expressivo de 172,55% no saldo de Outras Obrigações de Curto Prazo, conforme detalhamento da tabela abaixo.

	31/03/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
RETENCAO PREVIDENCIARIA – FRGPS	2.271,33	10.027,74	-77,35%	2,03%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOURO	3.091,27	9.131,36	-66,15%	2,76%
ISS	680,49	1.906,72	-64,31%	0,61%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	2.786,98	13.726,50	-79,70%	2,49%
DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS	6.318,52	6.318,52	0,00%	5,64%

DIÁRIAS A PAGAR	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	96.900,00	0,00	100,00%	86,48%
TOTAL	112.048,59	41.110,84	172,55%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Neste grupo o destaque está no aumento de Incentivos à Educação, Cultura e Outros, que representam 86,48% das Demais Obrigações a Curto Prazo. Trata-se do compromisso com o pagamento de bolsas e auxílios financeiros a estudantes matriculados no IFRS Campus Sertão, a citar: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência, etc.

(c) Demais Obrigações a Longo Prazo

Não há registro de obrigações de longo prazo nas demonstrações contábeis do IFRS Campus Sertão.

9 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS Campus Sertão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

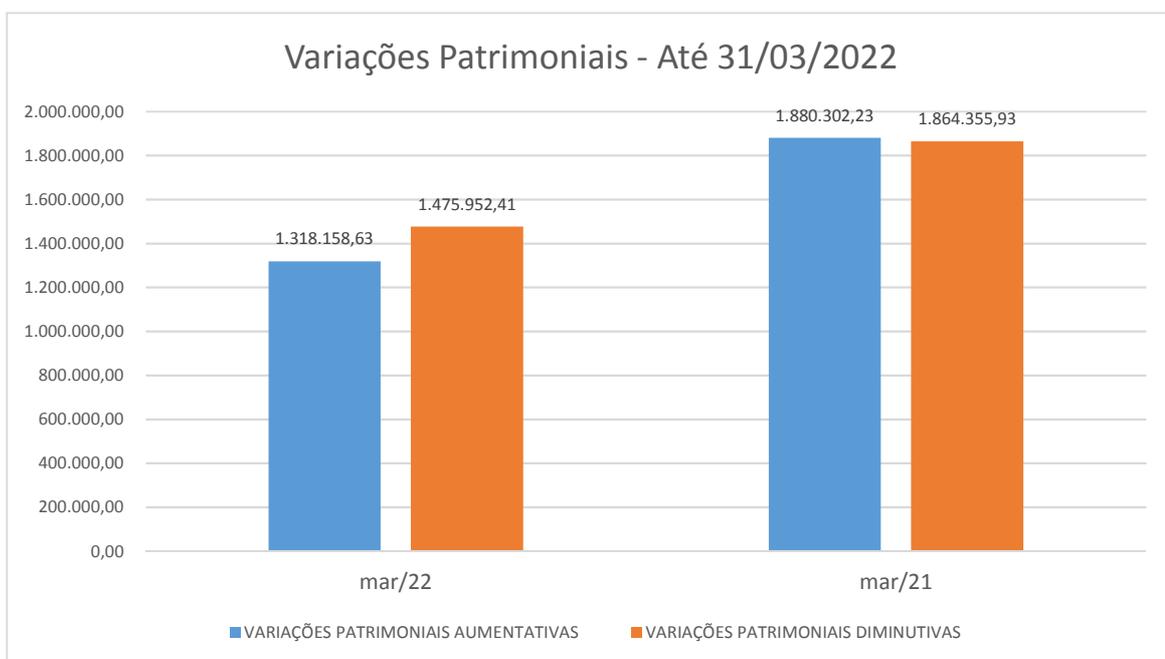
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Comparadas com o mesmo período de 2021, tanto as Variações Patrimoniais Aumentativas como as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram redução.

Em 31/03/2022, o saldo deficitário registrado foi de aproximadamente R\$ 158 mil e está demonstrado na tabela apresentada a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.318.158,63	1.880.302,23	-29,90%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.475.952,41	1.864.355,93	-20,83%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(157.793,78)	15.946,30	-1.089,53%

Fonte: Siafi 2022 e 2021



Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução no resultado patrimonial de aproximadamente de R\$ 174 mil. Isso reverteu o saldo positivo, para aproximadamente R\$ 158 mil deficitário. Isto se deve, principalmente, à diminuição das receitas próprias (-66,93%), na ordem de R\$ 271 mil.

Abaixo, é apresentado o resultado detalhado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstração das Variações Patrimoniais

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.318.158,63	1.880.302,23	-29,90%	100,00%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIC	134.069,82	405.392,25	-66,93%	10,17%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANC.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.183.422,15	1.474.480,85	-19,74%	89,78%
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSIVOS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OUTRAS VPA's	666,66	429,13	55,35%	0,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.475.952,41	1.864.355,93	-20,83%	100,00%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO	1.357.141,24	1.543.954,43	-12,10%	91,95%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANC.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	16.411,17	429,13	3.724,29%	1,11%
OUTRAS VPD's	102.400,00	319.972,37	-68,00%	6,94%
RESULTADO PATRIMONIAL	(157.793,78)	15.946,30	-1.089,53%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Em relação às **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs)** o período registrou uma redução de aproximadamente 30% nas receitas em comparação ao mesmo período de 2021. As influências causas foram a queda na receita própria do campus (-66,93%) e a diminuição nos repasses financeiros feitos pelos Governo Federal (-19,74). A redução chegou à cifra aproximada de R\$ 562 mil no período.

Do Grupo de Variações Patrimoniais Aumentativas, o destaque fica para as Transferências Intragovernamentais, que reflete o repasse de recursos financeiros necessários para quitar as obrigações com terceiros. No primeiro trimestre de 2022, houve redução de 20,65% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme destacado na tabela abaixo.

Tabela 15 – Transferências intragovernamentais - Composição				
	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXEC. ORÇAM.	359.724,29	398.110,43	-9,64%	30,75%
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORÇAM.	810.224,26	1.076.370,42	-24,73%	69,25%
TOTAL	1.169.948,55	1.474.480,85	-20,65%	100,00%
OUTRAS TRANSF.E DOACOES RECEBIDAS	13.473,60	0,00	100,00%	
TOTAL	1.183.422,15	1.474.480,85	-19,74%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Neste período, foram repassados ao Campus Sertão o valor de R\$ 1,17 milhões, sendo 30,75% para compromissos assumidos no exercício e 69,25% de compromissos assumidos em exercícios anteriores (RPs). Comparado ao mesmo período de 2021, verificou-se uma redução de aproximadamente 10% no repasse de recursos para quitar as despesas do exercício e redução de 25% para quitar as obrigações de exercícios anteriores.

O Grupo Outras Transferências e Doações Recebidas registrou a entrada de instrumentos musicais para estruturar e incentivar projetos de arte e cultura nos campi, oriundos da Reitoria do IFRS.

Quanto às **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)**, as mesmas também reduziram em 20,83% em comparação ao mesmo período de 2021. O destaque é para o Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que representa 91,95% das VPDs. Neste trimestre registrou uma redução aproximada de R\$ 187 mil, em comparação ao mesmo período de 2021.

A tabela a seguir demonstra a composição do grupo e suas variações no período de março de 2022 e março de 2021:

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo				
	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	337.947,93	415.207,64	-18,61%	24,90%
SERVIÇOS	853.935,13	950.226,87	-10,13%	62,92%
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	165.258,18	178.519,92	-7,43%	12,18%
TOTAL	1.357.141,24	1.543.954,43	-12,10%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Conforme evidenciado na tabela anterior, o Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo registrou redução nos três grupos que o compõe. A maior observada, de 18,61% foi no uso de materiais de consumo. Em termos monetários, a redução do grupo chegou a aproximadamente R\$ 187 mil.

Os Serviços possuem a maior representatividade no grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, correspondendo a 62,92% do total. Neste período, apesar do reinício das atividades presenciais no Campus, se percebeu uma diminuição das despesas com serviços tomados na ordem de 10,13% em relação ao mesmo período de 2021. A maior contribuição para esta redução ficou a cargo dos Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional, que representam 76,22% do valor do grupo, e neste período registrou uma diminuição aproximada de R\$ 168 mil.

Sobre as demais Variações Patrimoniais Diminutivas, a mais expressiva foi registrada no grupo das Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, redução de R\$ 217,5 mil. Isso significa uma redução de 68% em comparação ao mesmo período do ano anterior e se deve, exclusivamente, à diminuição nos pagamentos de incentivo financeiro a estudantes (bolsas, auxílio permanência, auxílio moradia).

Em contrapartida, as Transferências e Delegações Concedidas, registraram um aumento expressivo de 3.724,29%, referente às aquisições de mercadorias através do Contrato de Outsourcing de Almojarifado (Almojarifado Virtual).

10 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No primeiro trimestre de 2022 as receitas próprias (realizadas) montaram a quantia aproximada de R\$ 134 mil, enquanto que as despesas empenhadas alcançaram o montante de R\$ 1,30 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, cerca de 29,71% das despesas empenhadas já foram executadas. Do total liquidado, 57,56% já foi pago.

Em relação ao total da despesa empenhada até 31/03/2022, 99,95 % refere-se a despesas correntes.

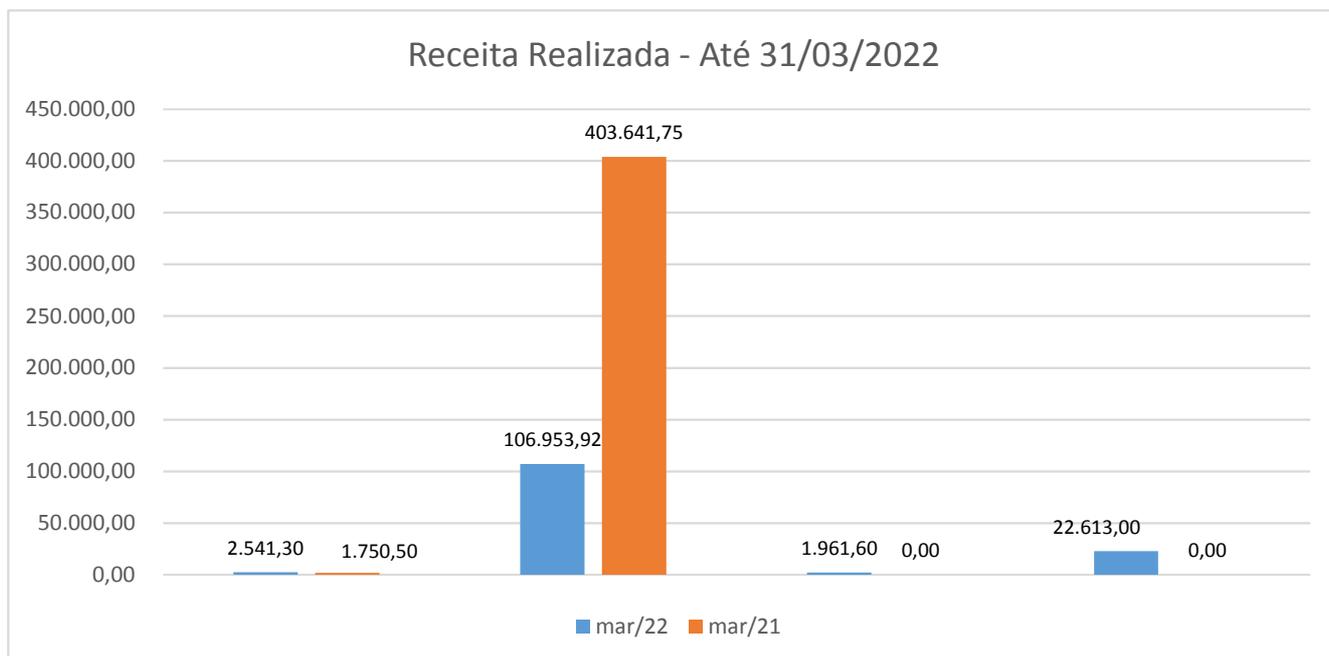
Receitas

As receitas realizadas no primeiro trimestre de 2022 reduziram 66,93%, em comparação ao mesmo período de 2021. Elas estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme tabela a seguir apresentada:

Tabela 17 – Receita Realizada – Composição				
	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	2.541,30	1.750,50	45,18%	1,90%
RECEITA AGROPECUÁRIA - PRINCIPAL	106.953,92	403.641,75	-73,50%	79,77%
RECEITA INDUSTRIAL – PRINCIPAL	1.961,60	0,00	100,00%	1,46%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	22.613,00	0,00	100,00%	16,87%
TOTAL	134.069,82	405.392,25	-66,93%	100,00%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INDENIZ.P/ DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REST.DE DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	666,66	429,13	55,35%	100,00%
TOTAL	666,66	429,13	55,35%	100,00%
TOTAL GERAL	134.736,48	405.821,38	-66,80%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

No primeiro trimestre de 2022, houve o ingresso de receita de aluguéis, agropecuárias, industrial e de serviços administrativos (serviços de alimentação). Os aluguéis representam apenas 1,90% das receitas e correspondem ao uso de imóveis funcionais por servidores do Campus.



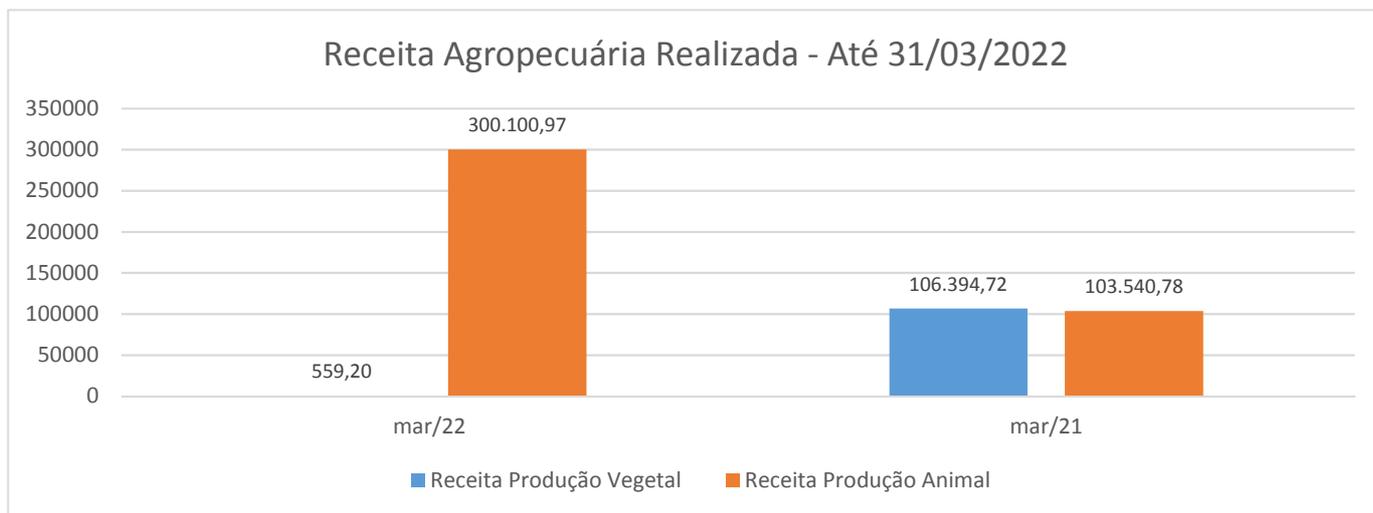
As receitas agropecuárias, representam 79,77% da receita própria, e tiveram uma variação grande em comparação com o mesmo período de 2021, redução de 73,50%. Com a retomada das atividades presenciais do IFRS Campus Sertão, a produção agropecuária voltou a ser consumida no restaurante do campus. Neste período, as chuvas ocasionaram atraso na colheita das culturas anuais (milho e soja), não registrando receita por sua comercialização. Também foram realizadas três chamadas públicas para venda de animais vivos (bovinos e ovinos - crias) para redução sistemática dos rebanhos, adequando-se aos limites físicos e econômicos existentes.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Tabela 18 – Receita Agropecuária Realizada – Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	559,20	300.100,97	-99,81%	0,52%
RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	106.394,72	103.540,78	2,76%	99,48%
TOTAL	106.953,92	403.641,75	-73,50%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021



Além das Receitas com Aluguéis/Arrendamentos e Produção Agropecuária, em razão da retomada das atividades presenciais (administrativas e pedagógicas), o restaurante do campus voltou a oferecer alimentação para servidores/alunos, promovendo a receita pela prestação de Serviços Administrativos (serviços de alimentação).

Importa destacar que os valores de Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores – Principal (R\$ 666,66), embora arrecadados pelo Campus, não integram o total do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos da instituição, pois são devolvidos integralmente ao Tesouro Nacional.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Diante disso, é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

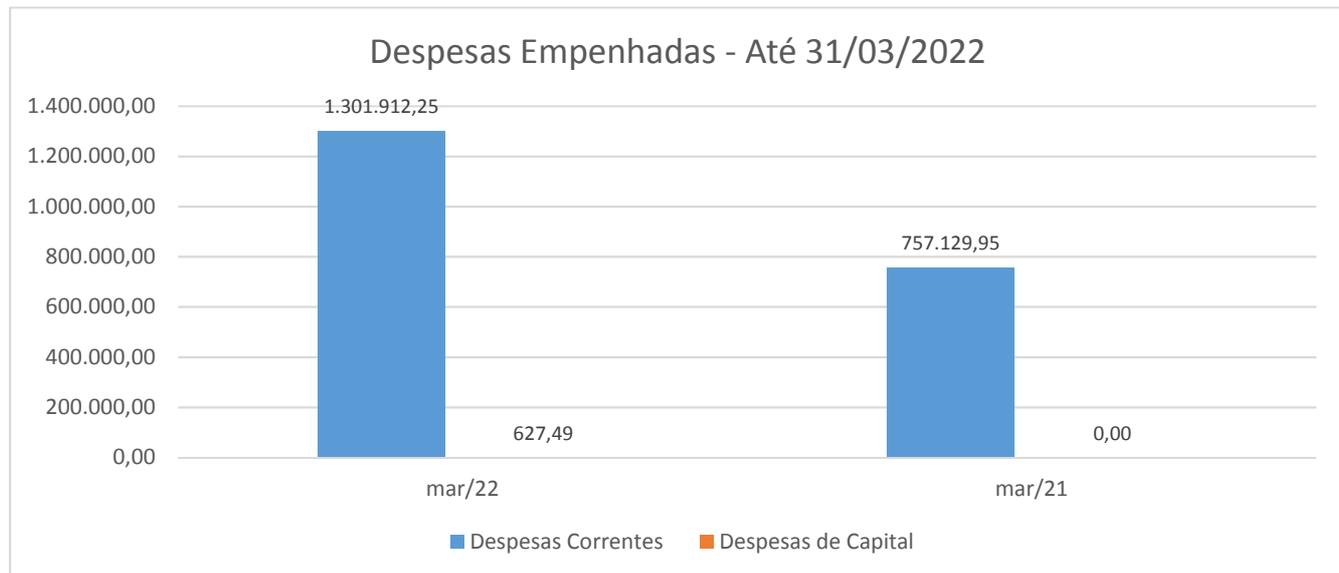
O empenho de despesas no primeiro trimestre de 2022 montou a quantia aproximada de R\$ 1,30 milhões, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 757 mil, um acréscimo de aproximadamente 72%. Em valor, isso representa um acréscimo aproximado de R\$ 545 mil, quase que exclusivamente com despesas correntes (99,88%).

Tabela 19 – Despesas Empenhadas – Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	1.301.912,25	757.129,95	71,95%	99,95%

DESPESAS DE CAPITAL	627,49	0,00	100,00%	0,05%
TOTAL	1.302.539,74	757.129,95	72,04%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021



As despesas correntes empenhadas até 31/03/2022 montaram a quantia aproximada de R\$ 1,30 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2021, houve um acréscimo de 71,95%, que representa R\$ 544 mil. Praticamente todos os grupos sofreram acréscimo em comparação ao mesmo período de 2021. As mais expressivas foram registradas na contratação de serviços de Pessoa Jurídica (R\$ 418 mil), aquisição de materiais destinados à assistência social/merenda escolar (111 mil) e nas aquisições de material de consumo (R\$ 52 mil). Em contrapartida, a maior redução registrada foi no Auxílio Financeiro a Estudantes, na ordem de R\$ 217 mil.

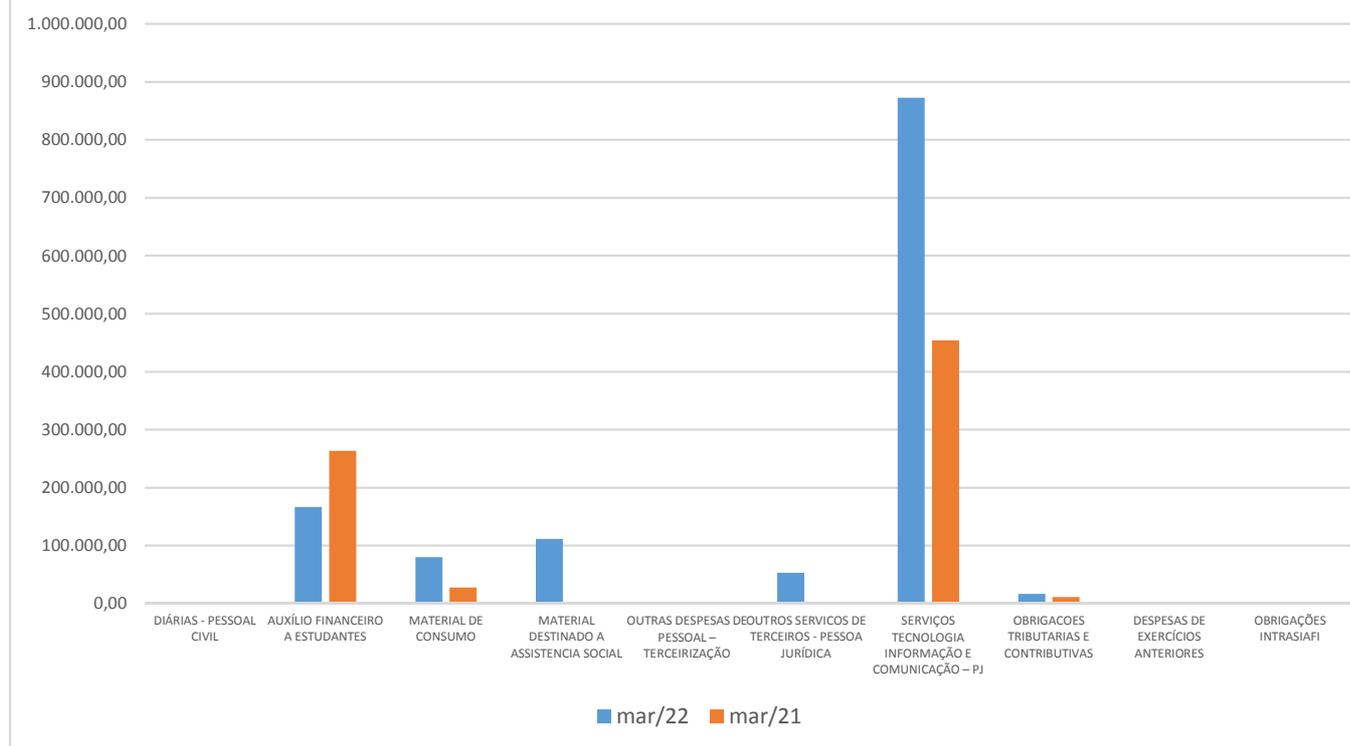
A seguir, é apresentado o detalhamento das Despesas Correntes, e o comparativo com o mesmo período do ano anterior:

Tabela 20 – Despesas Correntes – Composição

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	2.000,00	0,00	100,00%	0,15%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	166.576,00	263.179,53	-36,71%	12,79%
MATERIAL DE CONSUMO	79.842,36	27.344,99	191,98%	6,13%
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	111.007,46	0,00	100,00%	8,53%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	50,00	67,95	-26,42%	0,00%
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL – TERCEIRIZAÇÃO	52.650,18	0,00	100,00%	4,04%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	872.109,05	453.752,25	92,20%	66,99%
SERVIÇOS TECNOLOGIA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	16.677,20	11.289,76	47,72%	1,28%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.217,47	-100,00%	0,00%
OBRIGAÇÕES INTRASIAFI	1.000,00	278,00	259,71%	0,08%
TOTAL	1.301.912,25	757.129,95	71,95%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

Composição das Despesas Correntes - Até 31/03/2022



Por representarem 66,99% do total empenhado e por terem registrado um incremento de aproximadamente R\$ 418 mil em comparação ao mesmo período de 2021, as despesas com Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica foram as que mais influenciaram na variação do grupo.

Em relação às Despesas de Capital, o primeiro trimestre de 2022 registrou apenas um empenho para aquisição de 01 balança digital para o campus, no valor de R\$ 627,49.

11 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2022, o IFRS – Campus Sertão possuía um saldo aproximado de R\$ 6,87 milhões relacionados a obrigações contratuais, de parcelas de contratos que serão executadas neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, aparece a tabela contendo as obrigações, de acordo com a sua natureza:

	31/03/2022	31/03/2021	AH (%)	AV (%)
FORNECIMENTO DE BENS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SEGUROS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SERVIÇOS	6.874.537,25	8.482.996,37	-18,96%	100,00%
DEMAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	6.874.537,25	8.482.996,37	-18,96%	100,00%

Fonte: Siafi 2022 e 2021

As obrigações contratuais relacionadas a Serviços representam 100% do total das obrigações assumidas pelo IFRS – Campus Sertão até 31/03/2022, e sofreram uma redução de 18,96% em relação ao

mesmo período do ano anterior. Esta redução se deve, principalmente, ao término do Contrato 01/2021 - Construção de um Silo Trincheira, um prédio para Assistência Estudantil e Ambulatório, e um prédio para Alojamento Feminino (sem a conclusão das mesmas).

Considerando o total de obrigações contratuais: 58,25% do montante corresponde a contratos por estimativa; 33,60% corresponde a serviços gerais com custo mensal e terceirização (postos de trabalho), e 5,97% corresponde a contrato de obra.

Embora seja menos expressivo, 2,18% do montante das obrigações contratuais corresponde a um contrato firmado com a Fundação Empresa-Escola de Engenharia da UFRGS – FEENG para gestão financeira do projeto “Residência profissional agrícola: profissionais capacitados para produção, gestão e sucessão na agricultura”, tendo em vista que o IFRS – Campus Sertão foi proponente de projeto junto ao Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA), considerando o que determinou o edital de chamamento público nº 01/2020 Programa de residência Profissional Agrícola, com vigência até meados de 2023.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais expressivos e o saldo a executar, na data de 31/03/2022.

Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Por Contratado		
CONTRATADO	31/03/2022	AV (%)
Contratado A (RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.)	1.007.243,48	14,65%
Contratado B (MURANO CONSTRUCOES LTDA)	952.632,92	13,86%
Contratado C (PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA)	946.462,43	13,77%
Contratado D (CSF COMERCIO E SERVICOS EMPRESARIAIS EIRELI)	900.712,50	13,10%
Contratado E (BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA)	602.009,13	8,76%
Contratado F (UNIFA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAIS LTDA)	452.604,22	6,58%
Contratado G (BAKOF PLÁSTICOS LTDA)	410.534,00	5,97%
Contratado H (DORNELES E CIA LTDA)	260.060,72	3,78%
Contratado I (DEMOLINER TURISMO LTDA)	252.250,00	3,67%
Contratado J (PORTALSUL EMPRESA DE VIGILÂNCIA - S/S LTDA)	187.486,20	2,73%
Demais	902.541,65	13,13%
TOTAL	6.874.537,25	100,00%

Fonte: Siafi 2022

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 55,38% do total das obrigações assumidas. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Contratado A: Fornecimento de Energia Elétrica, Vigência: 31/12/2022.

Contratado B: Serviços de manutenção predial, com fornecimento de material, Vigência: 01/06/2022, por estimativa.

Contratado C: Serviços Terceirizados de Padeiro. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Eletricista. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Aux. nos serviços de alimentação e cozinheiro geral. Vigência: 29/07/2022; Serviços Terceirizados de Operador de Caldeira. Vigência: 01/10/2022; Serviços Terceirizados de Recepcionista. Vigência: 01/10/2022; Serviços Terceirizados de Trabalhador Agropecuário. Vigência: 01/11/2022; Serviços Terceirizados de Manutenção Predial. Vigência: 01/07/2022.

Contratado D: Serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de material, Vigência: 01/03/2023.

12 – Restos A Pagar

O Campus Sertão inscreveu em Restos a Pagar o valor total de R\$ 3.094.543,75, sendo 60,68% RP Não Processados, 4,05% RP Processados e 35,27% RP reinscritos (exercício 2020).

Em relação aos **Restos a Pagar Inscritos Processados (RPPs)**, o demonstrativo a seguir evidencia os valores inscritos/reinscritos por grupo de despesa e fonte de recursos e a posição em 31/03/2022:

Tabela 23 – Restos a Pagar Processados – Posição em 31/03/2022

GRUPO DESPESA	FONTE DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS
3	Outras Despesas Correntes	0100 - Recursos Ordinários	44.009,12	0,00	0,00	44.009,12
3	Outras Despesas Correntes	0144/8144- Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	8.230,00	0,00	0,00	8.230,00
3	Outras Despesas Correntes	8100 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	62.596,66	0,00	0,00	62.596,66
4	Investimentos	8100 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	10.465,34	0,00	0,00	10.465,34
TOTAL			125.301,12	0,00	0,00	125.301,12

Fonte: Siafi 2022

Como se observa, houve inscrição de **RPPs** de Despesas Correntes (91,65%) e de Investimentos (8,35%), nas fontes 0100, 0144 e 8100. As despesas correntes referem-se à aquisição de gêneros alimentícios e alimentos para animais, e prestação de serviços terceirizados. As despesas com investimentos refere-se à execução de Projetos de Proteção e Prevenção contra Incêndios – PPCIs.

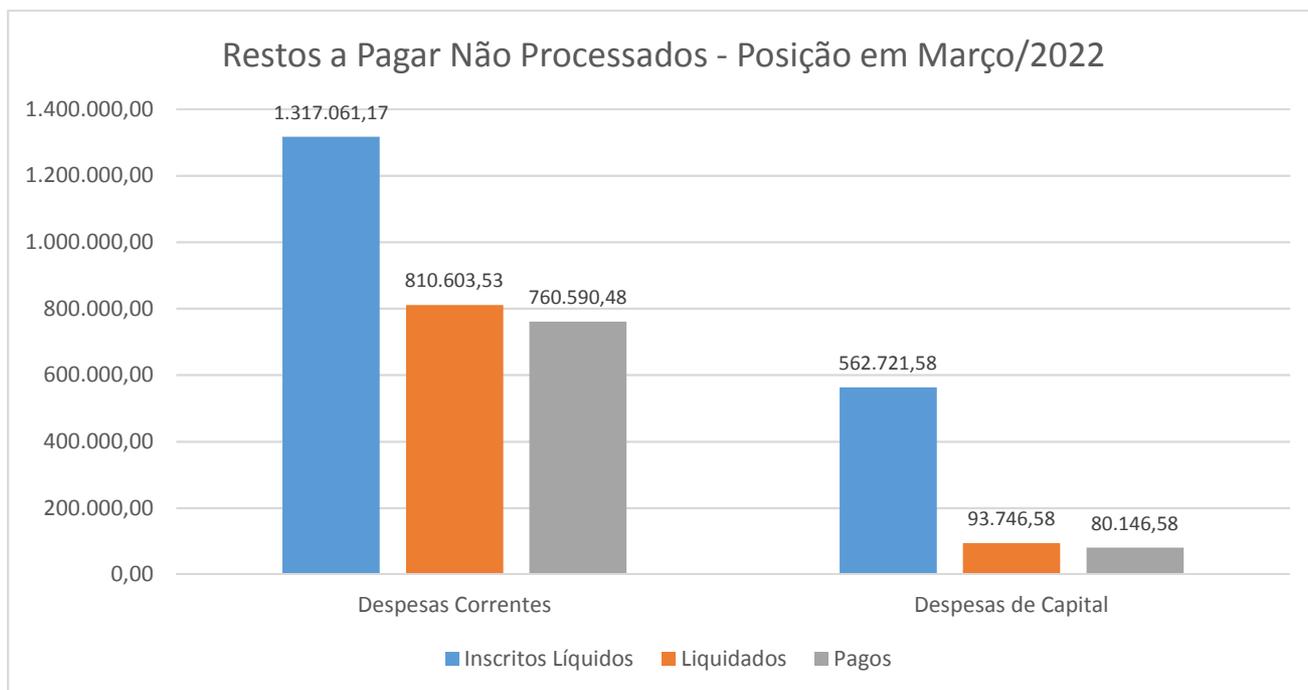
Do valor total dos Restos a Pagar Processados, 100% foi pago no primeiro trimestre de 2022.

Em relação aos **Restos a Pagar Inscritos Não Processados (RPNP)**, houve inscrição de **Despesas de Investimento e Despesas Correntes**, e na tabela a seguir aparecem os valores inscritos/reinscritos por grupo de despesa e fonte de recursos e a posição em 31/03/2022:

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados – Posição em 31/03/2022

GRUPO DESPESA	FONTE DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS
3	Outras Despesas Correntes	0100 - Recursos Ordinários	321.664,59	0,00	0,00	90.844,33
3	Outras Despesas Correntes	8100 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	914.153,58	2.200,00	327,71	639.623,12
3	Outras Despesas Correntes	8150/8250/8350 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	79.370,71	34.787,00	34.787,00	30.123,03
4	Investimentos	8100000000 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	506.351,58	0,00	0,00	79.710,58
4	Investimentos	8100915082 - Descentral Externa - SETEC/MEC	34.874,00	0,00	0,00	0,00
4	Investimentos	8144000000 - Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	0,00	1.054.345,17	1.054.345,17	0,00
4	Investimentos	8188000000 - Rec. Financ. Livre Aplicacao	4.982,00	0,00	0,00	0,00
4	Investimentos	8150026419 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	16.514,00	0,00	0,00	436,00
TOTAL			1.877.910,46	1.091.332,17	1.089.459,88	840.737,06

Fonte: Siafi 2022



As **Despesas de Investimento** representam 54,46% das inscrições/reinscrições dos Restos a Pagar Não Processados e tiveram registro em diversas fontes. Os mais expressivos eram da fonte 0144, referente às obras do Contrato 01/2021 - Construção de um Silo Trincheira, um prédio para Assistência Estudantil e Ambulatório, e um prédio para Alojamento Feminino, finalizado sem a conclusão das mesmas. Estas inscrições foram integralmente canceladas no primeiro trimestre de 2022.

As **Despesas Correntes** representam 45,54% das inscrições/reinscrições de **Restos a Pagar Não Processados (RPNP)**. Neste grupo, houve registro em 03 fontes:

Fonte 0100: as inscrições desta fonte representam 24,46% do total das Despesas Correntes. Do valor total inscrito nesta fonte, 49,16% se refere a serviços de apoio aos alunos (serviços preparo de alimentos/padaria) e 50,84% se refere à aquisição de gêneros alimentícios. Não houve reinscrição de Restos a Pagar nesta fonte.

Fonte 8100: esta fonte corresponde a 69,51% do total das despesas correntes inscritas. Destas inscrições, 78,62% se refere a serviços de Terceiros – PJ (tercerização com postos de trabalho). Os empenhos referentes a materiais correspondem a 14,04% das inscrições, merecendo destaque o grupo Alimentos para Animais.

Fonte 0150/0250/0350: Este saldo faz referência aos empenhos realizados com recursos oriundos da receita própria. Ele representa 6,03% das inscrições. Do valor inscrito, 55,89% representa a inscrição de empenhos para aquisição de alimentos para Animais. Do valor reinscrito, 100% se referia à empenho para aquisição de Mudanças, Sementes e Insumos para Agricultura, integralmente cancelado no primeiro trimestre de 2022.

Sobre as reinscrições de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, se observou registro na fonte 8100, referente a empenho para aquisição de materiais biológicos; e na fonte 8250, referente a empenho para aquisição de Mudanças, Sementes e Insumos para Agricultura.

Foram registrados cancelamentos de inscrições de despesas correntes nas fontes 8100, referente à anulação de empenho para aquisição de materiais para uso veterinário e anulação de serviços tomados (arredondamentos) e na fonte 8250, referente à anulação de empenho para aquisição de Mudanças, Sementes e Insumos para Agricultura (despesas reinscritas).

Do total líquido de **RPNP** (excluindo os cancelamentos), foi liquidado 48,11% das inscrições. Do total liquidado, 92,97 % já foi pago até 31/03/2022.